



Siamesas que nasceram na Ana Braga completaram um ano e atestam avanço da saúde no Amazonas

Divulgação / SES-AM

Eliza e Yasmin foram separadas com sucesso e representam a força da integração do SUS em casos de alta complexidade

As gêmeas siamesas Eliza e Yasmin, que nasceram unidas pelo tórax na Maternidade Ana Braga, em Manaus, comemoram, no dia 9 de abril, o primeiro aniversário. O caso, marcado pela complexidade e pelo desfecho exitoso, tornou-se símbolo da capacidade técnica da rede estadual, da integração do Sistema Único de Saúde (SUS) e do compromisso do Governo do Amazonas em salvar vidas.

As crianças nasceram em uma unidade de referência em parto de alto risco, após acompanhamento multiprofissional iniciado ainda no pré-natal, realizado na Maternidade Nazira Daou. A mãe, Elizandra da Costa, natural de Monte Alegre (PA), optou por realizar o parto no Amazonas, onde recebeu assistência especializada durante toda a gestação.

Desde o início, a situação mobilizou uma ampla estrutura da rede estadual, envolvendo mais de 100 profissionais, entre médicos, enfermeiros, técnicos, reguladores e equipes de gestão. Após o nascimento, as bebês foram submetidas a uma série de exames na Fundação Hospital do Coração Francisca Mendes (FHC FM), que subsidiaram a definição do plano terapêutico.

A cirurgia de separação foi realizada com sucesso no dia 13 de maio de 2025, no Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (Hecad), em Goiânia (GO), referência nacional em pediatria de alta complexidade. O procedimento contou com a atuação do cirurgião pediátrico Zacharias Calil e foi viabilizado por meio do programa de Tratamento Fora de Domicílio (TFD), evidenciando a cooperação entre esta-

À época, houve uma ampla mobilização da estrutura do Estado, envolvendo mais de 100 profissionais, entre médicos, enfermeiros e gestores



dos dentro do Sistema Único de Saúde (SUS).

Após 107 dias de internação, Eliza e Yasmin retornaram a Manaus, em agosto de 2025, onde passaram a ser acompanhadas pela rede estadual de saúde. As crianças receberam assistência do programa Melhor em Casa e acompanhamento ambulatorial especializado, incluindo cardiopediatria, garantindo continuidade do cuidado após a alta hospitalar.

Em novembro de 2025, a família retornou para a cidade natal, em Monte Alegre, interior do Pará. Segundo a mãe, Elizandra, o apoio recebido foi fundamental em todas as etapas do tratamento. "Foi um processo muito difícil, mas também de muita fé. Tivemos todo o suporte desde o início. Hoje, graças a Deus, minhas fi-

lhas estão bem. Elas estão se desenvolvendo e vivendo uma vida estável", relatou.

A secretária de Estado de Saúde, Nayara Maksoud, destaca que a história das gêmeas representa o avanço da saúde pública no Amazonas. "Esse caso simboliza o quanto avançamos na capacidade de atender situações de alta complexidade, com uma rede estruturada, profissionais qualificados e integração com

serviços de referência no país", afirmou.

O parto das gêmeas também marcou um feito histórico para a Maternidade Ana Braga, sendo o primeiro caso de nascimento de gêmeos siameses na unidade em duas décadas. A assistência prestada, desde o pré-natal até o pós-operatório, reforça a importância do fortalecimento da rede pública e da atuação coordenada entre os serviços.

Um ano após o nascimento, Eliza Vitória e Yasmin Vitória seguem como exemplo de superação, cuidado e esperança, refletindo o impacto direto das políticas públicas de saúde na vida das famílias e consolidando o Amazonas como referência no atendimento de alta complexidade na região Norte.